6.7 E 8 DE SETEMBRO

## ESA é coorganizadora do XII Encontro Internacional de Fitossociologia

Encontro é organizado pela Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação em parceria com a Sociedade Española de Geobotánica

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco recebe, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, o XII Encontro Internacional de Fitossociologia.

O encontro, organizado pela Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação em parceria com a Sociedad Española



A Fitossociologia tem encontro marcado na Escola Superior Agrária

de Geobotánica, tem a coorganização da ESA e o apoio da Société Française de Phytosociologie; do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de

Évora; do Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (LEAF); do Instituto Su-

perior de Agronomia da Universidade de Lisboa; do Centro de Estudos Geográficos e Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa; do Departamento de Geografia e Turismo da Universidade de Coimbra; do Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior; do Geopark Naturtejo; do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território: e das câmaras de Castelo Branco e do Fundão

Sob o tema A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats, o XII Encontro Internacional de Fitossociologia permitirá, não só abordar desafios atuais relacionados com a valorização dos serviços de ecossistemas e a conservação da biodiversidade a diferentes escalas espaciais, como também as ameaças que afetam o património natural, nomeadamente alterações climáticas, incêndios florestais e alterações no uso do solo. O encontro pretende também destacar a relevância da ciência da vegetação na definição de metodologias e critérios de decisão que otimizem a gestão, conservação e restauro dos ecossistemas, bem como na preservação da biodiversidade e dos serviços que lhes estão associados.

O XII Encontro Internacional de Fitossociologia terá a duração de três dias, dois destinados à apresentação de conferências, comunicações orais e painéis, e o terceiro dia com a organização de uma excursão geobotânica à Serra

## EIMAD é sucesso internacional na investigação em Arte, Música e Design



O EIMAD - Encontro Internacional de Investigação em Música, Artes e Design é organizado desde 2011 pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e continua na senda de reunir investigadores para uma discussão aberta do conhecimento, apoiando-os na difusão das experiências e resultados de investigação em livro.

O 8º EIMAD decorreu nos dias 7, 8 e 9 de julho, e reuniu investigadores de 12 países como Tailândia, Malásia e Índia, Brasil, Equador e Estados Unidos da América, Portugal, Itália, Irlanda do Norte, Espanha, Alemanha e Suíca, assinalando o crescimento e notoriedade do encontro a nível internacional.

Os dias 7 e 8 de julho foram

dedicados ao programa científico, com a apresentação de 75 comunicações e cinco posters, de um total de 162 autores. A seleção dos artigos resulta de uma chamada de candidaturas internacional, sendo os trabalhos avaliados por uma comissão científica que, no momento da avaliação, desconhece a identidade dos autores das propostas (Doubleblind peer review).

Uma outra característica do 8º EIMAD foi o seu vínculo ao projeto Nova Bauhaus Europeia (New European Bauhaus - NEB), da Comissão Europeia, que persegue a resolução de problemas sociais e a transição climática da EU, de modo estético, sustentável e

Nesse sentido, os quatro

oradores chave do 8º EIMAD correlacionam-se com o âmbito do projeto Nova Bauhaus Europeia: Pedro Rebelo, professor catedrático em artes sonoras na Queen's University Belfast, Reino Unido, investigador financiado pelo Research Council UK para estudar a relação entre som, música e situações de conflito; Carlos Teixeira (também conhecido por Charles L. Owen) é professor e diretor do Programa de Doutoramento em Design e do Action Lab no IIT Institute of Design (fundado como New Bauhaus, por László Moholy-Nagy), Estados Unidos da América, desenvolvendo projetos de investigação e cursos de pós-graduação sobre a utilização estratégica e inovadora do design em contextos com-

plexos com vista ao bem-estar das pessoas e das comunidades, alavancando a interconectividade dos mercados, da tecnologia, ambiente, finanças, e das redes sociais. Foi fundador do ORGE Innovation Consulting e investigador financiado pela Fundação Kresge no projeto Flag Calumet; Markus Weisbeck é designer gráfico em Frankfurt no atelier Design-Studio Surface (que fundou em 2000) e professor de Design de Comunicação Visual na Bauhaus-University Weimar, Alemanha. É membro oficial da Alliance Graphique Internationale e investigador experimental de novos mundos gráficos, abstratos e visuais, em oficinas e laboratórios; Sabine Junginger é professora na School of Art and

Design da Lucerne University of Applied Sciences and Arts, Suíça, onde é também diretora do Competence Center Research for Design and Management. Investiga processos de gestão, teorias e práticas de design relevantes para organizações públicas e privadas, sobre como os princípios, métodos e processos e o design centrado no ser humano contribuem para a mudanca social. É membro da comissão científica do Journal Design Issues (MIT Press). Presidente da Sociedade Alemã de Política para o Amanhã, Co-Fundadora da Rede Suíça de Design de Serviços e investigadora financiada pela Escola Hertie em Berlim, desde 2009

O 8º EIMAD incluiu também um programa cultural que começou às 21 horas do dia 6 de julho, no Museu Francisco concerto pelo EME - Ensemble de Música Eletrónica da ESART, tendo continuidade com as exposições Design, Experiência e Identidade: Espaços de encontro para uma cidade habitável inaugurada a 7 de julho na ESART e a exposição de ilustração Artesanato: memórias, vivências, saudade, patente na entrada do Cine-Teatro Avenida até 10 de julho. Além disso, as instalações multimédia interativas Encounter (Diogo Marques), Laser Blues Machine e Me word (Rui Dias). presentes na ESART, culminando com uma visita a Vila Velha de Ródão, concretamente, ao Lagar de Varas, a visita ao Castelo do Rei Wamba, uma mostra de produtos das Terras de Oiro e um passeio de barco no Rio Tejo, com almoço a bor-

Tavares Proença Júnior, com o

